



COMPANHIA DOCAS DO PARÁ

Concurso Público

Nível Médio

CARGO 2:

Programador

Aplicação: 18/7/2004

TARDE



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cem** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 100.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 4 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta no edital de abertura do concurso, de 6/4/2004.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 19/7/2004, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II 20 e 21/7/2004 – Recursos (provas objetivas): em locais e horários que serão informados na divulgação dos gabaritos.
- III 17/8/2004 – Resultado final das provas objetivas e resultado final do concurso: Diário Oficial da União e Internet — www.cespe.unb.br.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do edital pertinente.
- Informações adicionais: telefone 0{XX} 61 448 0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 15

1 Como tapetes flutuantes, elas surgiram de repente, em “muita quantidade”, balançando nas águas translúcidas de um mar que refletia as cores do entardecer. Os marujos as reconhecera

4 ram de imediato, antes que sumissem no horizonte: chamavam-se *botelhos* as grandes algas que dançavam nas ondulações formadas pelo avanço da frota imponente. Pouco

7 mais tarde, mas ainda antes que a escuridão se estendesse sobre a amplitude do oceano, outra espécie de planta marinha iria lam

10 ber o casco das naves, alimentando a expectativa e desafiando os conhecimentos daqueles homens temerários o bastante para navegar por águas desconhecidas. Desta vez eram *rabos-de-asno*: um emaranhado de ervas felpudas “que nascem pelos penedos do mar”. Para marinheiros experimentados, sua presença era sinal claro da proximidade de terra. (...)

16 Cinco dias antes do surgimento das ervas, a frota tinha vencido uma data muito temida pelos mareantes — mas o céu não escurecera nem trovões ribombaram naquela sexta-feira santa, 17 de abril de 1500. Durante toda a quaresma, os sacerdotes de bordo haviam tido tempo de sobra para apregoar sua liturgia de mistérios e consolações. Aqueles

19 homens de batinas negras recitaram ladainhas e restringiram as absolvições. Um temor reverencial semeou-se na alma dos viajantes. “Se queres aprender a orar, faça-te ao mar”, dizia um ditado da época. A bordo, durante vários dias, houve jejum e penitência. (...)

Os mantos de ervas flutuantes surgiram à frente da

28 frota na terça-feira, 21 de abril, apenas dois dias após a celebração da Páscoa. Ventava leste franco — o que significava que a esquadra de Cabral poderia navegar com facilidade para o oeste. (...) Na manhã seguinte, 22 de abril, com o vento ainda soprando de leste, o vôo rasante de aves marinhas levou os homens a repicarem os sinos e a se apinharem nos tombadilhos. (...)

Então, a cerca de 70 quilômetros da costa, perto do fim da tarde, mais com alívio que com surpresa ou espanto, o capitão e seus pilotos, os marinheiros e os soldados, os sacerdotes e os degredados, acotovelados todos à mureta das naus, puderam vislumbrar o cume de um monte bem alto erguendo-se no horizonte longínquo. (...) A seis léguas da costa (ou cerca de 36 quilômetros), a armada lançou âncoras. Elas mergulharam 34 metros no mar esverdeado antes de tocar o fundo arenoso.

Estava descoberto o Brasil.

Eduardo Bueno. *A viagem do descobrimento: a verdadeira história da expedição de Cabral*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998, p. 7-12 (com adaptações).

Com relação às idéias do texto I, julgue os itens que se seguem.

- 1 O objetivo do texto é descrever eventos ocorridos imediatamente antes do descobrimento do Brasil para dar ao leitor o quadro exato dos acontecimentos, de forma detalhada e impessoal.
- 2 Infere-se do texto que, à época da chegada dos europeus ao Brasil, acreditava-se que as viagens por mar serviam para fortalecer a fé das pessoas.
- 3 De acordo com o texto, a chegada dos portugueses ao Brasil ocorreu em uma quarta-feira, depois de uma semana santa que se provou particularmente assustadora para os marinheiros.
- 4 O texto indica, por meio da expressão “homens temerários” (l.10-11) e da informação acerca da severa rotina religiosa seguida a bordo, que os homens que faziam parte da esquadra de Cabral eram de caráter honesto e reputação impecável.
- 5 Conclui-se da leitura do texto que, à época dos eventos nele descritos, o aparecimento de plantas e aves marinhas durante uma viagem marítima era um claro indicador, para as pessoas acostumadas a viagens em embarcações, de que a terra firme estava próxima.

Julgue os itens a seguir, relativos às estruturas gramaticais e às palavras e expressões empregadas no texto I.

- 6 A palavra “elas” (l.1) e a segunda ocorrência da palavra “as” na linha 3 referem-se às grandes algas que os marinheiros chamavam de “*botelhos*” (l.5).
- 7 A forma verbal “sumissem” (l.4) está conjugada no plural para concordar com seu sujeito, que é “Os marujos” (l.3).
- 8 As palavras “imponente” (l.6) e “amplitude” (l.8) são sinônimas, respectivamente, de **grandiosa** e **vastidão**.
- 9 Seria adequado o uso do trecho “Pouco mais tarde (...) águas desconhecidas” (l.6-11) em um relatório oficial que tivesse por objetivo prestar informações a uma autoridade pública sobre os dias que antecederam a chegada de Cabral ao Brasil.
- 10 As palavras “translúcidas”, “época”, “quilômetros” e “âncoras”, utilizadas ao longo do texto, recebem acento gráfico por se enquadrarem na mesma regra de acentuação: são todas proparoxítonas.
- 11 As aspas usadas no texto (linhas 2, 13 e 24) servem para indicar que o autor não tinha certeza do significado dos trechos por elas delimitados.

- 12 Na linha 25, a substituição de “houve” por **houvem** prejudicaria a correção gramatical do texto.
- 13 O emprego das formas “se apinharem” (ℓ.33-34) e “acotovelados” (ℓ.38) indica que os homens a bordo agiram de forma desordenada, movidos pelo desejo de observar a terra firme que se aproximava.
- 14 Na linha 33, a colocação de vírgula entre “marinhas” e “levou” comprometeria a correção gramatical do texto.
- 15 O trecho “A seis léguas (...) arenoso” (ℓ.40-43) pode ser reescrito, mantendo-se sua correção gramatical, seu sentido e sua função no texto, da seguinte forma: A seis léguas da costa (aproximadamente 36 quilômetros), as âncoras foram lançadas e mergulharam no mar verde até chegarem ao fundo, que tinha cor de areia.

Ricos, pobres, analfabetos ou escolarizados. Pesquisa mostra que, independentemente do nível social ou educacional, 65% dos brasileiros admitem já ter usado de esperteza para obter vantagem pessoal. O jeitinho brasileiro está tão incorporado ao cotidiano que, para a maioria das pessoas — jovens e adultos —, é absolutamente normal usá-lo como meio para obter vantagens. A análise **Corrupção: com Jeitinho Parece que Vai**, coordenada pelo sociólogo Alberto Carlos Melo de Almeida, revela que 74% dos entrevistados que reconhecem adotar o método têm de 18 a 24 anos, enquanto 51% dos analfabetos admitem tê-lo utilizado uma vez na vida. O modo de agir tipicamente nacional pode aparecer das mais diversas maneiras, segundo os entrevistados.

Correio Braziliense, 7/5/2004, p. 15 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema que ele aborda, julgue os itens seguintes.

- 16 Considerada uma das piores características da humanidade, a corrupção encontra no Brasil feroz combate, que contra ela movem incessantemente o poder público e a sociedade, razão pela qual praticamente inexistente no país.
- 17 O famoso jeitinho brasileiro nem de longe se identifica com corrupção, precisamente porque em nenhuma hipótese significa prejuízo para alguém.
- 18 No Brasil atual, somente faz uso do jeitinho quem não teve acesso à educação formal.
- 19 A pesquisa citada no texto confirma que não há distinção de idade para se fazer uso do jeitinho.
- 20 Entre as diversas formas de jeitinho, uma das mais conhecidas é valer-se de algum tipo de conhecimento para livrar-se de filas.

O estado do Pará está inserido no bioma amazônico e, como tal, apresenta características típicas desse biócoro, como clima quente e úmido, e uma grande biodiversidade. Com relação a essas características e ao aproveitamento de recursos, julgue os itens seguintes.

- 21 Pertencendo ao bioma amazônico, o Pará apresenta variações de pluviosidade no decorrer do ano, sendo identificada uma queda na ocorrência de chuvas em determinados meses do ano.
- 22 O regime pluviométrico em outros estados tem influência na variação do nível das águas de determinados rios paraenses, afetando a navegabilidade.
- 23 O relevo relativamente plano encontrado no estado elimina o problema da erosão do solo que pode ocorrer devido ao desmatamento realizado para dar lugar às práticas agrícolas. Entretanto, permanece o problema da destruição da biodiversidade.
- 24 A localização da ilha de Marajó e suas condições naturais como o relevo são responsáveis pelo sucesso na criação de gado ali praticada.
- 25 Existe no estado do Pará, além da agricultura de subsistência, a prática de cultivos comerciais como, por exemplo, juta e pimenta-do-reino.

O porto Vila do Conde, no município de Barcarena, é responsável por grande parte da movimentação de cargas no estado do Pará. Acerca da dinâmica do crescimento econômico verificada no estado nas últimas décadas e dos seus impactos, julgue os itens subseqüentes.

- 26 Um significativo segmento do setor industrial no estado é a mineralurgia, que tem impulsionado a exportação e atendido a demanda interna brasileira.
- 27 O novo espaço geoeconômico criado no estado, em consequência da exploração da bauxita, foi organizado segundo os interesses do grande capital internacional, sendo o Estado brasileiro o fomentador de infra-estrutura, como portos e estradas.
- 28 A mineração da bauxita, praticada com tecnologia moderna, não rompe com o equilíbrio entre clima, solo, fauna e flora, como acontece com o garimpo artesanal.
- 29 Com o crescimento econômico verificado no estado paraense, os portos assumiram funções importantes, não só na exportação da produção, mas também na importação, como no caso de combustíveis.
- 30 No futuro, com a implantação de novos eixos rodoviários e hidroviários ligando o centro-sul do país ao estado paraense, será minimizada a importância estratégica de seus portos para o escoamento de mercadorias.

Considerando que a Companhia Docas de Trindade (CDT) é concessionária do porto organizado de Trindade, julgue os itens a seguir.

- 31** A CDT deve ser uma empresa pública, pois a lei proíbe que empresas particulares e sociedades de economia mista administrem portos organizados.
- 32** Compete à CDT pré-qualificar operadores portuários para executar operações portuárias na área do porto organizado de Trindade.
- 33** Considere a seguinte situação hipotética.
- Está-se aproximando do porto organizado de Trindade um barco carregado de gêneros de pequena lavoura.
- Nessa situação, a atracação do referido barco deve ser previamente autorizada pela CDT.

Considerando a situação hipotética em que Gustavo foi contratado pelo operador portuário Transporte S.A. para exercer atividade de estiva em uma instalação localizada no porto organizado de Trindade, julgue os itens seguintes.

- 34** Para exercer licitamente essa atividade, Gustavo precisa estar registrado como trabalhador portuário avulso no órgão de gestão de mão-de-obra do trabalho portuário do porto de Trindade.
- 35** Seria ilícito que a Transporte S.A. estabelecesse com Gustavo contrato de trabalho por tempo indeterminado, pois a atividade de estiva somente pode ser exercida por trabalhadores avulsos.
- 36** Considere ainda que, em virtude de um descuido, Gustavo danificou algumas das mercadorias que ele transportava durante o trabalho, causando um prejuízo de R\$ 2.000,00. Nessa situação, a Transporte S.A. não responderá perante o dono das mercadorias pelo referido prejuízo, pois a culpa dos danos foi exclusivamente de Gustavo.

Considerando a situação hipotética em que a empresa privada Lua explora um terminal portuário de uso privativo localizado fora da área de porto organizado, julgue os itens que se seguem.

- 37** Para operar licitamente o referido terminal portuário, a empresa Lua precisa celebrar com a União contrato de concessão de porto privativo, sendo que o poder público somente pode celebrar esse tipo de contrato com pessoas jurídicas selecionadas mediante licitação.
- 38** A empresa Lua não pode movimentar carga de terceiros pelo referido terminal porque os terminais de uso privativo somente podem ser utilizados para a movimentação de carga própria.

Considerando que a empresa privada Beta explora uma instalação portuária localizada dentro da área de porto organizado, julgue os itens subseqüentes.

- 39** Para arrendar a referida instalação, é dispensável que a empresa Beta seja pré-qualificada como operador portuário.
- 40** O fato de a referida instalação encontrar-se dentro da área de porto organizado não permite inferir que essa instalação é de uso público.

A Norma Regulamentadora n.º 29 (NR-29 — Segurança e Saúde no Trabalho Portuário), do Ministério do Trabalho e Emprego, tem por objetivo regular a proteção obrigatória contra acidentes e doenças profissionais, facilitar os primeiros socorros a acidentados e alcançar as melhores condições possíveis de segurança e saúde aos trabalhadores portuários. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

- 41** O órgão gestor de mão-de-obra (OGMO) tem as mesmas obrigações para com a segurança, a saúde e a higiene dos trabalhadores portuários que os empregadores e os tomadores de serviço.
- 42** O OGMO deve elaborar e implementar o programa de gestão ambiental no ambiente de trabalho portuário.
- 43** O Plano de Controle de Emergência (PCE) deve ter como um de seus subprogramas o Plano de Ajuda Mútua (PAM).
- 44** O PAM é um programa de ação conjunta de emergência que conta com o envolvimento de entidades externas.
- 45** O PCE deve prever os recursos necessários, bem como as linhas de atuação conjunta e organizada, para o caso de ocorrência de um acidente ambiental.
- 46** Uma instalação portuária de uso privativo deverá dispor de um serviço especializado em segurança e saúde do trabalhador portuário quando tiver mais que vinte trabalhadores.
- 47** Um OGMO deverá organizar e manter em funcionamento uma Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário (CPATP), cuja composição será proporcional ao número máximo do conjunto de trabalhadores portuários utilizados no ano anterior.
- 48** Uma das atribuições da CPATP é elaborar o mapa de risco, de acordo com o que dispõe a NR-5 — Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
- 49** Não havendo consenso sobre as decisões da CPATP, pode-se constituir um mediador em comum acordo com os participantes visando à solução dos conflitos.
- 50** A NR-29 não prevê medidas de proteção específicas para as operações com materiais radioativos em um porto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em relação às arquiteturas COM e .Net da Microsoft, julgue os itens seguintes.

- 51 A arquitetura .Net permite a integração de componentes binários desenvolvidos em qualquer linguagem, mas não necessita obedecer à identidade .Net, ao tempo de vida e às regras de *layout* de binários. Somente é necessário escrever alguns códigos para a criação de um componente Net, como `DllGetObject`, `CoRegisterClassObject` e outros.
- 52 A arquitetura COM é derivada da classe raiz `System.Object`. Para suportar a independência de linguagem, estabelece-se um mínimo de regras, denominadas CLS (*common language specification*).
- 53 Um problema da arquitetura .Net é englobar o endereço TCP/IP no NDR (*network data representation*), o que não funciona em *firewalls* e NAT (*network address translation*).
- 54 A arquitetura COM suporta computação distribuída através do protocolo SOAP, que tem como base os padrões XML e HTTP.
- 55 Para configurar um aplicativo COM, devem-se registrar todos os componentes; para desinstalar, deve-se eliminar o registro previamente.

A respeito de instalação e configuração de facilidades nos sistemas operacionais Linux e Unix, julgue os seguintes itens.

- 56 No Unix, o comando `ln -s meuarquivo linksimbolico` permite a criação de *links* simbólicos. Será criado um arquivo de nome `linksimbolico` no diretório corrente com um *inode* separado que aponta ao arquivo `meuarquivo`.
- 57 Na plataforma Linux, existem três formas comuns de mecanismos de *booting*: a partir de disquete; usando o carregador Linux (LILO); executando o `Loadlin`, um programa que carrega o Linux a partir do sistema operacional DOS.
- 58 O comando `du` é útil para detectar possíveis problemas relacionados tanto com o *status* quanto com o tamanho dos sistemas de arquivos.

Quanto à sintaxe e à semântica do ASP, julgue os itens subsequentes.

- 59 Para o controle de visitas a páginas *web*, pode-se usar o componente `PageCounter`. O método `Hits` retorna o número de vezes que a página foi chamada; o método `PageHit` incrementa o contador; o método `Reset` coloca o valor de zero no contador.
- 60 No componente `Content Linking`, o método `GetListIndex` retorna o número de itens em um arquivo de texto contendo todas as URLs das páginas que se quer acessar.
- 61 O componente `Ad Rotator` possui um único método, o `GetAdvertisement`.

No que se refere aos comandos no sistema gerenciador de banco de dados Microsoft SQL Server, julgue os itens que se seguem.

- 62 O comando `ALTER TABLE` oferece opções como `ALTER COLUMN`, `ENABLE/DISABLE TRIGGER`, `WITH CHECK` e `WITH NO CHECK`.

- 63 No Microsoft SQL Server, mantêm-se as permissões da coluna após a execução do comando `ALTER VIEW`, mesmo que haja mudança no nome da coluna.

- 64 O comando `CREATE FUNCTION` pode retornar um `DATATYPE` ou uma `TABLE`. Por meio da opção `CYPHER`, o SQL Server criptografa uma coluna de uma tabela que contenha um texto da função.

- 65 O comando `CREATE INDEX` possui uma opção `IGNORE_EXISTING` que descarta qualquer índice preexistente e reconstrói o novo índice.

Em relação aos conceitos de programação orientada a objetos, julgue os itens subsequentes.

- 66 O cabeçalho de um método é denominado assinatura. Ele fornece as informações necessárias para invocar um método.

- 67 O conjunto de valores de todos os atributos que definem um objeto é, às vezes, referido como estado do objeto.

- 68 Os construtores de uma classe têm um papel especial a cumprir: a responsabilidade de colocar cada objeto dessa classe, quando ele está sendo criado, em um estado previamente definido para ser utilizado. Os construtores têm o mesmo nome da classe em que são definidos.

- 69 As interfaces, diferentemente das classes, não incluem corpos dos métodos, em suas definições de método. Portanto, elas são diferentes das classes abstratas no sentido de que, nas classes abstratas, todos os métodos são abstratos.

No que diz respeito à construção de pseudocódigos estruturados, julgue os itens a seguir.

- 70 O código abaixo mostra os números de 100 a 0, de maneira decrescente.

```
PROGRAMA contador
AMBIENTE:
c <- 100
ALGORITMO:
ENQUANTO c >= 0 FAZER
    MOSTRAR c
    c <- c - 1
FIMENQUANTO
FIMPROGRAMA
```

- 71 O código abaixo mostra se um número digitado no teclado é par ou ímpar.

```
PROGRAMA parimpar
AMBIENTE:
num <- 0
ALGORITMO:
MOSTRAR "Digite um numero:"
LER num
SE num = int( num / 2 ) * 2 ENTÃO
    MOSTRAR "impar"
SENAO
    MOSTRAR "par"
FIMSE
FIMPROGRAMA
```

72 O código abaixo define a lógica de um programa para carregar uma matriz das notas dos alunos de um colégio em função do número de matérias (linhas) e do número de alunos por matéria (colunas).

PROGRAMA notas

AMBIENTE:

i <- 1

j <- 1

ALGORITMO:

EM 10,20 ESCREVER "Numero de materias: "

EM 10,39 LER M

EM 12,20 ESCREVER "Numero de alunos: "

EM 12,40 LER N

DIMENSIONAR A[M, N]

Apagar_Tela()

EM 2,25 ESCREVER "Digitacao Notas"

ENQUANTO i <= M FAZER

EM 10,25 ESCREVER "Curso: "

EM 10,32 ESCREVER i

ENQUANTO j <= N FAZER

EM 14,25 ESCREVER "Aluno: "

EM 14,33 ESCREVER j

EM 16,25 ESCREVER "Nota: "

EM 16,32 LER A[i, j]

j <- j + N

FIMENQUANTO

i <- i + 1

FIMENQUANTO

FIMPROGRAMA

A respeito das funcionalidades do aplicativo Macromedia DreamWeaver, julgue os itens seguintes.

73 O DreamWeaver tem a capacidade de adicionar interatividade a uma página pelo uso de *behaviors*, que são eventos JavaScript aplicados a *tags* HTML específicas.

74 O DreamWeaver utiliza comentários HTML para determinar que *template* será usado. Um exemplo é: `<!-- #BeginTemplate /Templates/exemplo.dwt -->`.

75 Por meio da barra de ferramentas Objetos, mostrada ao lado, pode-se inserir em um projeto em elaboração os seguintes objetos HTML: imagens, tabelas, horizontal *rules*, *layers*, *applets*, *active x*, *cookies*, *flash*, *shockwave* e *rollovers*, considerando-se, respectivamente, os botões de cima para baixo na barra.



Considere o endereço IP 128.16.15.20. Nesse caso, se a máscara desse endereço for

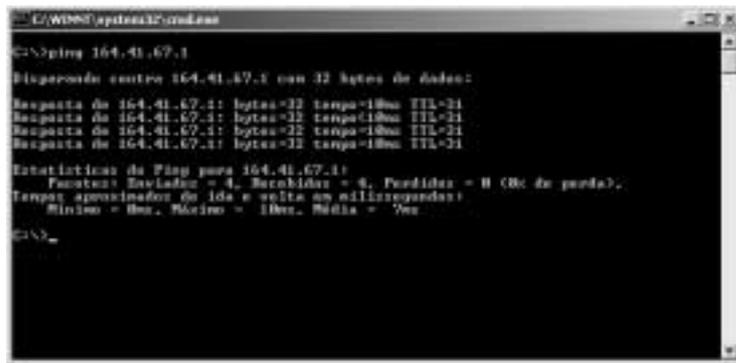
76 255.255.255.0, então ele é um endereço típico classe C.

77 255.255.128.0, ele estará na mesma sub-rede que o endereço IP 128.16.150.1 com essa mesma máscara.

78 indicada da forma /17, então o endereço IP possui a máscara 255.255.192.0.

79 255.255.255.128, o endereço IP 128.16.15.126 com essa mesma máscara estará em sub-rede diferente.

80 255.255.255.0, o endereço de sub-rede seria 128.16.15.0, e o endereço de *broadcast* dessa sub-rede seria 128.16.15.255.



A figura acima ilustra o resultado do comando ping em direção ao endereço IP 164.41.67.1, utilizado em uma estação Windows 2000 Professional. Considerando esses resultados, julgue os itens a seguir, acerca do comando ping.

81 O ping usa o protocolo IGMP (*internet gateway message protocol*) para trocar informações entre os *hosts* que estão se comunicando.

82 Foram enviados, de acordo com a ilustração acima, 256 *bits* em direção ao endereço IP 164.41.67.1.

83 A partir dos resultados mostrados, conclui-se que a máquina de origem, que enviou os pacotes em direção ao *host* 164.41.67.1, está na mesma rede IP que a máquina de destino.

84 De acordo com os resultados apresentados, como o tempo médio de resposta foi superior a 5 milissegundos, então existem pelo menos dois roteadores entre o *host* de origem e o *host* de destino.

85 No Windows 2000 Professional, se fosse utilizado o comando *tracert*, seria utilizado o protocolo ICMP (*internet control message protocol*).

Em relação aos sistemas, aplicativos e protocolos que utilizam DNS, TELNET, FTP e HTTP, julgue os itens seguintes.

86 O DNS (*domain name system*) é responsável por converter um nome em um endereço IP e utiliza o protocolo UDP na porta padrão 53.

87 O TELNET é um serviço de emulação de terminal remoto que permite a um usuário obter um *shell* em outro sistema operacional através de uma rede. No TCP/IP, o TELNET utiliza o protocolo TCP na porta padrão 22.

- 88** O FTP (*file transfer protocol*) utiliza o protocolo TCP em duas portas padrão distintas: a 20 e a 21. O DNS é desnecessário, pois a sua utilização envolve um IP, não requerendo conversão de nomes.
- 89** O HTTP utiliza o protocolo TCP na porta padrão 80. Para o uso de HTTPS, que é a versão do HTTP com criptografia, é utilizado o protocolo UDP na porta 443.
- 90** Em redes que utilizam o protocolo TCP/IP, para a troca de mensagens de *e-mail* entre o domínio prova.com.br e o domínio teste.com.br, é necessário que o DNS resolva um tipo de registro Mail eXchange (MX) para o domínio prova.com.br e para o domínio teste.com.br.

Acerca de equipamentos de redes, suas utilidades e características, julgue os itens a seguir.

- 91** No modelo OSI, o *hub*, que é considerado um dispositivo repetidor multiporta, é classificado como um dispositivo de camada 1. Esse dispositivo não garante largura de banda igual a todos os usuários.
- 92** No modelo OSI, o *switch*, que é considerado um dispositivo repetidor multiporta, é um dispositivo de camada 2.
- 93** No modelo OSI, um roteador é um dispositivo de camada 3, que, quando trabalha com o protocolo IP, garante a entrega de todos os pacotes de uma maneira rápida e eficiente.
- 94** Uma *bridge* é um dispositivo capaz de dividir redes de computadores em dois ou mais segmentos, nas quais cada segmento deve usar a mesma tecnologia de enlace, independentemente do protocolo de rede.

- 95** Um conector do tipo RJ 45 é um dispositivo de camada física com propriedades mecânicas e físicas adequadas ao uso em sistemas de cabeamento estruturado. É classificado normalmente de acordo com a sua categoria, por exemplo, 5, 5e, 6 etc.

Em relação à administração de sistemas operacionais Windows NT 4 e Windows 2000 Server, julgue os itens subseqüentes.

- 96** O *active directory* (AD) é o serviço de diretórios do Windows 2000 Server. Para fazer parte de um AD, o servidor Windows NT 4 não pode ser instalado como controlador primário de domínio.
- 97** O gerenciamento de usuários, tanto no Windows NT 4 como no Windows 2000 Server, requer que o usuário seja administrador para realizar operações de adição e remoção de novos usuários.
- 98** O visualizador de eventos (*event viewer*) surgiu com a versão do Windows 2000 Server. No Windows NT 4, a ferramenta é denominada visualizador de logs (*log viewer*).
- 99** Durante a instalação do Windows NT 4, o administrador pode escolher entre formatar o disco como NTFS ou como FAT32.
- 100** Integrantes de uma mesma estrutura de diretórios do *active directory*, as estações Windows NT 4 não podem acessar recursos compartilhados em estações Windows 2000 Server. Já as estações Windows 2000 Server conseguem acessar os recursos de máquinas Windows NT 4 na mesma estrutura de diretórios.

